

REQUERIMENTO N° , DE 2013 – CRE

Requeiro, nos termos do art. 93 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Audiência Pública com o objetivo de tratar do Projeto do Sistema de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON), considerado projeto estratégico do Exército Brasileiro. O SISFRON tem a finalidade de aumentar a vigilância e a proteção das fronteiras terrestres, em uma faixa de cerca de 17.000 quilômetros de extensão que separa o Brasil de 11 países vizinhos e se estende por dez estados e 27% do território nacional. Entretanto, apesar da relevância do projeto, o mesmo não vem sendo contemplado com os recursos orçamentários necessários. Considerando-se que atrasos em tal empreendimento podem aumentar o drama da família brasileira com o flagelo das drogas e a conseqüente escalada da criminalidade, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional convidará autoridades do Comando do Exército e outras personalidades envolvidas no tema para os esclarecimentos pertinentes.

JUSTIFICAÇÃO

Inicialmente, é preciso enfatizar que a vigilância das fronteiras pelo SISFRON pode contribuir decisivamente para coibir o contrabando de armas e o tráfico de drogas, causadores do aumento da criminalidade e da taxa de homicídios nas cidades brasileiras, com reflexos diretos para a segurança pública e o bem estar da sociedade. Através de radares e sensores instalados ao longo de trechos-chave da fronteira nacional, o sistema será capaz de captar e transmitir informações em tempo real sobre ações de criminosos, favorecendo a atuação da Polícia Federal, do Ibama, da Receita Federal e de vários outros órgãos federais, estaduais e municipais.

Além dos benefícios referentes à segurança pública, outros dividendos do projeto também são evidentes, tais como a geração de empregos, o estímulo ao desenvolvimento científico-tecnológico e o fortalecimento da indústria nacional, sem contar a criação de condições mais adequadas para o atendimento de diversos objetivos sociais, tais como a preservação ambiental, a proteção da biodiversidade e a proteção das populações indígenas.

Atualmente, o SISFRON se encontra na etapa de implantação de projeto piloto na área da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, com sede em Dourados-MS. Esta fase inicial contemplará o monitoramento de aproximadamente 600 quilômetros na faixa que acompanha a fronteira do Mato Grosso do Sul com o Paraguai e a Bolívia, sendo que o modelo de implementação adotado foi a contratação de uma empresa integradora nacional: o Consórcio Tepro, formado por empresas controladas pela Embraer Defesa e Segurança.

No contexto dos enormes desafios representados pela complexidade do projeto como um todo, estimado em R\$ 12 bilhões, em dez anos, é essencial que os recursos financeiros necessários para a sua implantação sejam assegurados. Entretanto, levando-se em conta a dosagem orçamentária atual, a conclusão do SISFRON poderá demorar 60 anos, com péssimas consequências para o bem estar da sociedade. Por outro lado, levantamentos realizados pelo Exército indicam que, no caso de o SISFRON conseguir reduzir o tráfico de drogas em apenas 3,5%, o impacto na diminuição dos gastos com segurança e saúde pública seria suficiente para pagar todo o sistema também em dez anos.

Assim, a inclusão do SISFRON no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) pode ser uma decisão importante para manter o ímpeto das iniciativas que foram adotadas, objetivando que não falem recursos para esse extraordinário projeto. Nesse sentido, essa demanda já teria sido encaminhada pelo Ministério da Defesa ao Ministério do Planejamento.

Finalmente, em função da grande importância do empreendimento e na busca de caminhos efetivos para a sua concretização, a CRE realizará audiência pública, convidando autoridades que possam contribuir para esse relevante debate.

Sala da Comissão,

Senador **RICARDO FERRAÇO**